



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EXTINÇÃO DA MEMÓRIA DE MEDO CONDICIONADO AO CONTEXTO COM SUPORTE SOCIAL
Autor	LETÍCIA BÜHLER
Orientador	JOCIANE DE CARVALHO MYSKIW

EXTINÇÃO DA MEMÓRIA DE MEDO CONDICIONADO AO CONTEXTO COM SUPORTE SOCIAL

Autor: Letícia Bühler

Orientador: Jociane de Carvalho Myskiw

Instituição: Centro de Memória/ Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (PUCRS)

As memórias de medo são as principais responsáveis pelo comportamento defensivo expresso em resposta a ameaças, porém, quando manifestadas de maneira recorrente e fora de contexto, podem levar a graves distúrbios emocionais, como o transtorno do estresse pós-traumático. A extinção da memória é considerada como um novo aprendizado que inibe a evocação da memória original, podendo ser modulada por diferentes mecanismos moleculares, por fármacos, exposição a um ambiente novo e a interação social entre seres da mesma espécie. Este estudo teve como objetivo verificar a participação da região CA1 do hipocampo dorsal (CA1) e do córtex pré-frontal ventro-medial (CPFvm) na extinção da memória de medo condicionado ao contexto (MCC) com suporte social. Para isso, ratos *Wistar* machos adultos (3 meses de idade, 300-330g), com cânulas implantadas bilateralmente na região CA1 ou no CPFvm, foram treinados sozinhos na tarefa de MCC, em que receberam 3 estímulos elétricos de 0,5 mA por 2 segundos com intervalos de 30 segundos entre cada estímulo. Vinte e quatro horas depois, os animais foram submetidos a uma sessão de extinção de 10 minutos sozinhos ou na presença de um coespecífico. Depois de 24 horas os animais foram submetidos sozinhos à sessão de teste de 3 minutos, para avaliação da extinção da memória. Imediatamente após a sessão de extinção, foram administradas intra-CA1 ou intra-CPFvm, solução salina 0,9% (Veículo, 1.0 µl/lado), anisomicina (Ani, 80 µg/lado; inibidor de síntese de proteínas), ou rapamicina (Rapa; 5 pg/lado; inibidor da proteína mTOR). CEUA-PUCRS: 7480. Os animais submetidos a sessão de extinção com suporte social e que receberam Ani ou Rapa intra-CPFvm apresentaram um prejuízo na extinção da memória de MCC quando comparados com o grupo controle, que recebeu o veículo, entretanto esse efeito não foi observado quando as infusões ocorreram em CA1. Os animais submetidos a sessão de extinção sozinhos tiveram um prejuízo da extinção da memória de MCC quando Ani e Rapa foram administrados intra-CPFvm ou intra-CA1. O grupo que recebeu o veículo na presença do suporte social teve uma extinção mais efetiva quando comparado com o grupo sem o suporte. Estes resultados sugerem que a extinção da memória de MCC em ratos é facilitada na presença de um coespecífico familiar e esta forma de aprendizado difere da extinção adquirida sem o suporte social, com relação as estruturas cerebrais envolvidas.